

#### Conhecimento e Raciocínio

Licenciatura em Engenharia Informática: 2º ano - 2º semestre

2021/2022

# Ficha de Trabalho nº 3 Redes Neuronais: Deep Learning ToolBox do Matlab

## **Bibliografia**

Material de apoio disponível no Moodle.

Mathworks site: https://www.mathworks.com/help/deeplearning/

# 1. Funções da Deep Learning ToolBox

Esta toolbox do Matlab possui funções próprias para criar, inicializar, treinar e simular redes neuronais. Para exemplificar o uso dessas funções, nesta ficha serão implementadas as seguintes redes:

- i) Perceptrão semelhante ao da aula anterior.
- ii) Rede neuronal multicamada do tipo feedforward.

As funções mais importantes e necessárias para a realização desta ficha de trabalho são:

- perceptron: cria uma rede neuronal tipo perceptrão nome\_rede = perceptron;
  - Por defeito, a função de ativação é a *hardlim* e a função de treino é a *learnp* (podem ser indicadas alternativas utilizando os argumentos opcionais da função *perceptron*)
- feedforwardnet: cria uma rede neuronal tipo feedforward

nome\_rede = feedforwardnet:

- Por defeito, cria uma rede neuronal com uma camada escondida com 10 nós (a arquitetura por defeito pode ser alterada utilizando os argumentos opcionais da função);
- Os inputs e outputs não são indicados neste ponto. A sua dimensão será automaticamente configurada mais tarde durante o processo de treino
- Funções de ativação por defeito: camadas escondidas (tansig) e camada de saída (purelin);
- Função de treino: *trainln*.

Algumas configurações que pode fazer em redes feedforward:

Nº de camadas / neurónios

Nº de iterações do treino (o default é 1000)

Funções de ativação

Função de treino

Usar todos os exemplos no treino

Fazer a divisão dos exemplos em treino/validação/teste (o default é 70%, 15%, 15%)

• train: treina a rede neuronal

```
nome_rede = train(nome_rede, input, target)
```

• testar/simula a rede neuronal

```
out = nome_rede(input)
out = sim(nome_rede, input)
```

• view: visualizar a rede neuronal

```
view(nome_rede)
```

• perform: desempenho da rede neuronal

```
erro = perform(net,t,y)
```

• plotperform: desempenho da rede neuronal

```
se no treino da rede guardar a variável tr
```

```
[nome_rede, tr] = train(nome_rede, input, target)
```

pode visualizar o gráfico de performance:

```
plotperform(tr)
```

• save: guardar uma rede

```
save('ficheiro', 'nome_rede')
```

load: carregar uma rede guardada

```
load('ficheiro')
```

Para mais detalhes sobre estas funções faça: >> help nome da função

### 2. Implementação de um perceptrão com as funções da ToolBox

- a) Edite o ficheiro **perceptrao3a.m** disponibilizado no Moodle. Usando as funções da toolbox descritas no início desta ficha complete o código:
  - Defina os targets para as funções lógicas OR, NAND, XOR. Analise a resposta do utilizador na variável **tmp** e use a instrução **switch** ... case para proceder à inicialização dos diferentes **targets**.
  - Crie uma rede neuronal do tipo perceptrão
  - Defina o nº de épocas = 100 (nome\_da\_rede.trainParam.epochs = 100)
  - Treine a rede criada
  - Teste a rede, usando os mesmos dados de entrada
  - Visualize o erro e o gráfico de performance
- b) Execute a função e teste a sua funcionalidade para as funções AND, OR, NAND e XOR. Analise e comente os resultados obtidos.

### 3. Implementação de uma rede feedforward usando as funções da ToolBox

- a) O exercício anterior e o realizado na aula passada mostraram que a função XOR não pode ser aprendida com um perceptrão. Para tentar resolver problema vai ser implementada uma rede neuronal *feedforward* com vários neurónio/camadas. Edite o ficheiro **rn3b.m** disponibilizado no Moodle e use as funções da toolbox para completar o código:
  - Defina os targets para as funções lógicas OR, NAND, XOR. Analise a resposta do utilizador na variável **tmp** e use a instrução switch ... case para proceder à inicialização dos diferentes targets.
  - Crie uma rede neuronal do tipo feedforward com uma camada escondida com 10 nós;
  - Ajuste os seguintes parâmetros da rede (nos restantes devem ser usados os valores por defeito):
    - o Função de ativação da camada de saída: tansig
    - o Função de treino: *traingdx*
    - Número de épocas de treino: 100
    - o Todos os exemplos de input devem ser usados no treino
  - Treine a rede criada
  - Teste a rede, usando os mesmos dados de entrada
  - Visualize o erro e o gráfico de performance
- b) Execute a função e teste a sua funcionalidade para as funções AND, OR, NAND e XOR. Analise e comente os resultados obtidos.
- c) Altere a função de treino para a *trainlm*: Repita os testes efectuados na alínea 4b) e analise eventuais diferenças em relação aos resultados obtidos anteriormente.

### 4. Rede Neuronal para verificação de paridade par

Implemente uma função paridade par para quatro entradas binárias.

Num problema de paridade par com N entradas, a rede deve devolver 1 se um número par de inputs tiver o valor 1. Caso contrário, devolve o valor 0.

Execute as seguintes tarefas:

- a. Inicialize matriz de **entrada** com as várias possibilidades para 4 entradas.
- b. Crie a variável target correspondente
- c. Use as funções da **toolbox** para inicializar o perceptrão, treinar e testar. Use diferentes funções de activação. O perceptrão conseguiu aprender?
- d. Use agora uma rede neuronal com uma camada escondida para resolver este problema.
  - Experimente diferentes topologias e analise os resultados obtidos.

### 5. Rede Neuronal para classificação de pacientes cardíacos

#### 5.1 Treinar e gravar uma rede neuronal

```
Crie uma nova função de nome trainHeart.m
```

```
Leia o ficheiro heart train.csv para uma matriz
```

```
S = readmatrix('heart_train.csv', 'Delimiter', ',', 'DecimalSeparator', '.');
```

Usando as funções do Matlab prepare as matrizes de *entrada* e *target*:

- A matriz de entrada deve ter os exemplos de treino nas colunas e as entradas nas linhas.
- O target corresponde à última coluna do ficheiro.

Crie uma rede feedforward default com a instrução net = feedforwardnet;

Treine a rede com todos os exemplos de treino.

Simule a rede e veja o erro obtido

A saída y da rede deve ser convertida para binária: se y >=0.5 então y = 1 senão y = 0

Teste algumas topologias diferentes, por exemplo, mais camadas, mais neurónios.

Guarde a melhor rede com a instrução

```
save('nn_heart1.mat','net');
```

#### 5.2 Carregar uma rede gravada e testá-la com novas instâncias

```
Crie uma nova função de nome testHeart.m
```

```
Leia o ficheiro heart train.csv para uma matriz
```

```
S = readmatrix('heart_test.csv', 'Delimiter', ',', 'DecimalSeparator', '.');
```

Esta matriz de entrada tem 6 instâncias que nunca foram usadas no treino da rede. Coloque os exemplos nas colunas e as entradas nas linhas.

Faca o *load* da rede que guardou anteriormente com a instrução:

```
load('nn_heart1.mat')
```

Usando a função **sim**, execute a rede e analise a saída. Veja se a classificação feita foi correta. A saída correta destas 6 instâncias deve ser [1 1 1 0 0 0].